

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO REALIZADA EM 26 DE SETEMBRO DE 2014. Aos vinte e seis dias do mês de setembro de 2014, às 09:30 horas, na sala E-212, realizou-se a Sessão Ordinária da Congregação da Escola de Química, presidida pelo Sr. Diretor Prof. Eduardo Mach Queiroz; com a presença do Sr. Vice-Diretor Prof. Estevão Freire; dos Profs. Titulares Prof. Nei Pereira Júnior; Prof. Ricardo de A. Medronho; Prof. Jo Dweck; Profa. Cheila G. Mothé; Prof. Fernando Luiz Pellegrini Pessoa; da Representante dos Profs. Associados Profa. Mônica Antunes P. da Silva; Profa. Maria Antonieta P. Gimenes Couto; dos Representantes dos Profs. Adjuntos Profa. Eliana Mossé Alhadeff; Prof. Armando Lucas C. da Cunha; da Sra. Chefe do DEB Profa. Priscilla Filomena F. Amaral; do Sr. Chefe do DEQ Prof. Luiz Fernando L. R. Silva; do Sr. Chefe do DPI Prof. Ladimir José de Carvalho; do Sr. Chefe do DPO Prof. Alexandre de C. Leiras Gomes; dos Rep. do Corpo Discente de Graduação Sr. Pedro Maciel; Sr. Bernardo R. da Rosa; e dos Profs. Eméritos Prof. Carlos A. G. Perlingeiro; Prof. Carlos Russo. Convidados: Profa. Andréa Medeiros Salgado; Profa. Magali Christe Cammarota; Prof. João Carlos dos S. Basílio.

EXPEDIENTE: 1 - Controle de frequência: O diretor informou que foi instituído um sistema de acompanhamento de frequência visando apoio a elaboração das folhas de ponto e o seu armazenamento, para registro e comprovação junto a possíveis auditorias. O acompanhamento está sendo feito de forma centralizada na sala E-201 e, em breve, será descentralizado para as Seções Administrativas e Departamentos. O Prof. Carlos Russo indagou a respeito da saída da Servidora Rosângela do DEQ. O Prof. Luiz Fernando informou que a colocou em disponibilidade, pois havia um descompasso entre as necessidades do DEQ e as suas atribuições; 2 - Patrimônio da EQ: O diretor informou dificuldades em colocar o assunto em dia. A EQ não enviou à reitoria em tempo hábil o Inventário do ano passado. Informou que está tomando providências para acertar essa pendência, com uma tentativa de organizar um descarte de inservíveis e de baixar itens inexistentes que ainda constam da carga patrimonial da EQ. O espaço para guarda temporária dos materiais para descarte será o espaço recuperado pela UFRJ onde funcionava o restaurante do Bloco E. 3 – O Sr. Diretor informou que está tentando trazer pessoal para ajudar no trabalho do Setor de Patrimônio da EQ. 4 – O Sr. Diretor informou que o prof. Estevão está fazendo um levantamento dos dados de Laboratórios da EQ para disponibilizar na página da Unidade. 5 – O Sr. Diretor informou que os Servidores Técnicos Administrativos: Márcia Lucina, Marcus Bonfim e Daniel Pomeroy foram premiados no II SINTAE da UFRJ, recebendo o prêmio de destaque do melhor pôster apresentado no evento. Os Profs. Ricardo Medronho, Maria Antonieta, Andrea e Armando deram parabéns pelo prêmio. 6 – O Sr. Diretor convidou a todos para participarem da colação de grau que ocorrerá na data de hoje no auditório do CT. A Profa. Andréa fez breve comentário sobre esta colação de grau, informando que era a primeira feita dentro da nova sistemática, totalmente organizada pela EQ. 7 – O Aluno Pedro Maciel Rodrigues dos Santos (presidente do DAEQ) apresentou à Egrégia Congregação da Escola de Química um balanço final das atividades da LXXXI Semana da Escola de Química. Inicialmente, o representante citou como avanços importantes do evento a expansão do número de vagas nas atividades acadêmicas e a ampliação do escopo de atividades esportivas. Como possíveis motivos apontou-se a ampliação da equipe do DAEQ responsável pelo evento (que aumentou de quatro para dezessete alunos) e o fato de que houve eventos acadêmicos, esportivos e sócio culturais relevantes em ambos os turnos. Quanto à parte acadêmica da Semana, foram realizados vinte e um minicursos (sendo quatorze teóricos e sete computacionais), quatro palestras e duas mesas redondas. Foram apresentados também os dados da ocupação de vagas, dentre os quais foram destacados que das setecentas e noventa e três vagas, noventa e quatro por cento foram ocupadas. Ainda sobre este tema, foram contabilizados por meio de listas de presença um total de trezentos e dezesseis participantes em palestras e mesas-redondas, que não exigiam inscrição prévia. Sobre o perfil dos participantes, foi mensurado um percentual de oitenta e nove por cento das vagas ocupadas por alunos de Graduação da Escola de Química. Quanto à participação externa, tivemos um total de onze por cento das vagas ocupadas, sendo um percentual significativo sendo ocupado por alunos do Instituto Federal de Química (antigo CEFETEQ), fato que surpreendeu a Comissão Organizadora. Quanto à parte esportiva do evento, foi relatada a ocorrência da tradicional Copa Arrhenius de Futebol Masculino, que este ano contou com a participação do time de funcionários da Escola de Química, da Copa Gibbs-Duhem de Vôlei Misto, que contou com a tradicional participação do time de professores e ex-alunos da Escola de Química, e a Copa Kelvin de Sueca. Pedro Maciel convidou a todos os presentes para participarem com mais times em todas as Copas no próximo ano. No tocante à responsabilidade

social, foram arrecadados durante as inscrições das atividades do evento setecentos e noventa e quatro quilos de alimentos não perecíveis, que foram doados à Casa de Apoio à Criança com Câncer de Santa Teresa. O professor Luiz Fernando Lopes R. Silva, chefe do Departamento de Engenharia Química, sugeriu que se estimulasse como alternativa à doação de alimentos também a doação de sangue. O presidente do DAEQ disse que repassaria a ideia à Comissão Organizadora do próximo ano e também lembrou da possibilidade de campanha de doação de livros. Posteriormente foram apresentados os números do impacto nas redes sociais Facebook, “fb.com/SEQUFRJ”, com um total de novecentas e quarenta e quatro pessoas curtindo a página, uma média de quinhentas e setenta e seis pessoas alcançadas a cada publicação e uma média de alcance total de oitocentas, cinquenta e uma pessoas. Como principais desafios para o ano de dois mil e quinze, foram citados a captação de patrocínios para a LXXXII SEQ e a participação mais efetiva da EXAEQ. Finalizando, o presidente do Diretório informou à Congregação que a LXXXII Semana da Escola de Química já tem seu tema definido, a saber: “Os Desafios das Tecnologias Verdes”. Também foi decidido que a data seria de quatorze a dezoito de setembro de dois mil e quinze. Ao final da apresentação foi exibida a nova logomarca comemorativa da Semana da Escola. Os Profs. Mach e Ladimir deram parabéns à equipe pelos trabalhos desenvolvidos; O Prof. Ladimir agradeceu a ajuda que recebeu do DAEQ para a realização do evento de concessão da Medalha Minerva ao Prof. Samuel Berg Maia. Pediu desculpas pelo fato de que a concessão da Medalha ao Prof. Samuel não ter acontecido dentro da programação da Semana da Escola de Química. **Palavra aos presentes:** O aluno Pedro Maciel informou que em breve haverá eleição para renovação da Diretoria do DAEQ. **PAUTA: 01) Aprovação da Ata da Reunião de Congregação de 29/08/14.** A ata foi aprovada. **02) Homologação de aprovação “ad referendum” de solicitação de Professor Substituto do DEB para 2015-1:** Relator: Prof. Emérito Carlos Russo. Parecer: Trata-se da solicitação da contratação de Prof. Substituto 2015/1 encaminhada pelo DEB/EQ. Segundo informação encaminhada, tal solicitação já foi aprovada “ad-referendum” antes de ser encaminhada à PR1 em função dos prazos. Face a essas condições, pautadas na documentação encaminhada pelo DEB/EQ, onde é discriminado o pedido de contratação de 1 (vaga) nova e 2 (duas) renovações de contrato – Juliana Cunha da Cruz e Roberta dos Reis Ribeiro - o relator é de parecer favorável à homologação. Aprovado por unanimidade. **03) Homologação de aprovação “ad referendum” de solicitação de Professor Substituto do DEQ para 2015-1:** Relator: Rep. dos Profs. Adjuntos Profa. Eliana Mossé Alhadef. Parecer: Sou de parecer favorável à homologação do pedido de Professor Substituto para 2015 do Departamento de Engenharia Química da Escola de Química, justificada pela elevada CDMS de 14,8 horas semanais. Aprovado por unanimidade. **04) Homologação de aprovação “ad referendum” de solicitação de Professor Substituto do DPI para 2015-1:** Relator: Prof. Emérito Carlos Russo. Parecer: Trata-se da solicitação da contratação de Prof. Substituto 2015/1 encaminhada pelo DPI/EQ. Segundo informação encaminhada, tal solicitação já foi aprovada “ad-referendum” antes de ser encaminhada à PR1 em função dos prazos. Face a essas condições, pautadas na documentação encaminhada pelo DPO/EQ, onde é discriminado o pedido de contratação de 1 (vaga) nova e a renovação do contrato de Carlos Alberto das Chagas Junior, o relator é de parecer favorável à homologação. Aprovado por unanimidade. **05) Homologação de aprovação “ad referendum” de solicitação de Professor Substituto do DPO para 2015-1:** Relator: Prof. Emérito Carlos Russo. Parecer: Trata-se da solicitação da contratação de Prof. Substituto 2015/1 encaminhada pelo DPO/EQ. Segundo informação encaminhada, tal solicitação já foi aprovada “ad-referendum” antes de ser encaminhada à PR1 em função dos prazos. Face a essas condições, pautadas na documentação encaminhada pelo DPO/EQ, onde é discriminado o pedido de contratação de 1 (vaga) nova, o relator é de parecer favorável à homologação. Aprovado por unanimidade. **06) Aprovação da Criação do Curso de Doutorado no Programa de Engenharia Ambiental:** Relator: Prof. Titular Fernando Luiz Pellegrini Pessoa. Antes da leitura do parecer do relator, o Sr. Diretor convidou o prof. Basílio, diretor da Escola Politécnica, e a profa. Magali, representando a coordenação do Programa de Pós-graduação em Engenharia Ambiental (PEA), para sentarem a mesa diretora. Logo a seguir leu um despacho no processo de proposição do Doutorado do PEA, feito pela direção da EQ, que faz um relato resumido do seu conteúdo e encaminha para análise/deliberação na congregação da EQ. A seguir, o prof. Basílio fez uma rápida apresentação da proposição do Doutorado no PEA e então foi efetuada a leitura do parecer. Parecer: Trata-se da aprovação da criação do Curso de Doutorado em Engenharia Ambiental, envolvendo a Escola Politécnica (EPoli) e a Escola de Química (EQ). O Curso foi aprovado pelo Conselho de Pós-Graduação da EPoli (CPGP/POLI) em 12/03/12 e pela

congregação da EPoli em 03/04/13. O curso possui toda infraestrutura para funcionamento; seu corpo docente é constituído por 62% de pesquisadores com produtividade de pesquisa do CNPq e os demais são excelentes profissionais. Além disto, o programa possui um curso de mestrado consolidado e um programa de internacionalização estabelecido. Então considerando o histórico da criação dos dois Cursos e considerando que: 1. Quando da proposta inicial, o parecer do relator foi favorável à criação do Doutorado do PEA, apontando como aspectos positivos a proposta de formação de recursos humanos na área, e o processo de internacionalização previsto, com a clara expansão das atividades de pesquisa na área na UFRJ; 2. A CAPES recomenda que Programas de Pós-graduação com cursos de mestrado profissional qualificados criem cursos de Doutorado, como o caso recente do Programa de Engenharia Ambiental da UERJ, que possui o mestrado profissional com Conceito 5. Considerando ainda 1. Que não é possível um Programa ter o mestrado baseado em duas unidades e o doutorado em somente uma; 2 - O esforço de conciliação das diretorias da EQ e da EPoli com a criação de novos fatos que permitem a convivência dos dois doutorados sem os prejuízos apontados inicialmente, tais como a criação de uma Comissão que avaliasse toda proposição de pesquisa de doutorado que envolva como orientador somente os docentes que pertencem aos quadros permanentes dos dois Programas (PEA e TPQB), tendo então a garantia que temas diretamente vinculados a atividades típicas de um Programa, não venham a ser replicadas no outro Programa, com a orientação desses docentes; 3 - A manutenção da liberdade dos docentes atuarem em diferentes cursos de pós-graduação, desde que consigam satisfazer as regras de permanência impostas pelos diferentes programas e pela CAPES; 4 – Que a criação do doutorado do PEA não afeta a atuação na área ambiental de docentes do TPQB que não pertençam ao PEA, pois esses docentes poderão continuar suas atividades no TPQB com toda liberdade que tiveram até hoje. Sou de parecer favorável à participação da Escola de Química na criação do doutorado no PEA, sendo que essa criação seja necessariamente acompanhada da criação da Comissão TPQB-PEA, com sua condução realizada em conjunto pelas direções das duas Unidades. Lido o parecer vários presentes se manifestaram. Antes de colocar em votação, os profs. Basílio e Mach teceram algumas considerações finais, tentando esclarecer as principais dúvidas levantadas. Colocado em votação o parecer do relator, houve 13 votos a favor e nenhum contra. A Profa. Mônica Antunes se retirou da sala na hora da votação. Os profs. Maria Antonieta e Medronho solicitaram declaração de voto. Declaração da Profa. Maria Antonieta: Meu voto favorável se deve por acreditar na qualidade da proposta, na sua importância para a UFRJ e também por ter realizado consulta a uma parte significativa dos professores associados, totalizando 18 docentes dos quais 16 se manifestaram favoráveis, totalizando mais de 50% dos docentes dessa categoria. **07) Análise dos Objetivos da Obra no Subsolo e Proposição de sua Continuidade:** Relatora: Comissão de Obras. O prof. Perlingeiro representou a Comissão e apresentou o parecer. Parecer: Trata-se de informar a Congregação sobre os planos para dar andamento e concluir a obra do subsolo e solicitar ao Colegiado o seu referendo aos mesmos. No momento estão a exigir os orçamentos das seguintes etapas: 1. Instalação de um sistema elétrico geral envolvendo a distribuição de energia para os andares da EQ também; 2. Instalação de um sistema hidráulico geral envolvendo a distribuição/recepção de água e esgoto do prédio (Bloco E); 3. Construção de um sistema tanque-transbordo com possibilidade de um sistema de reuso de água em banheiros; 4. Instalação de prismas de ventilação; 5. Construção de duas escadas e instalação de um elevador hidráulico para permitir o acesso ao subsolo; 6. Realização das obras de alvenaria de fechamento; 7. Instalação dos pisos; 8. Rebaixamento do teto; 9. Execução das instalações elétricas das salas; 10. Execução do acabamento complementar do espaço. Será ainda realizada uma previsão da necessidade ou não de aumento de carga na subestação do Bloco E, a ser incorporada à previsão de aumento de carga no CT, que se encontra em andamento. Encontra-se ainda em análise o uso alternativo de energia solar. Por outro lado, as obras no subsolo acarretaram defeitos que precisam ser corrigidos, com obras de pequeno porte, nas seguintes instalações do primeiro andar: i) banheiro do laboratório da profa. Magali; ii) laboratório da profa. Eliana Flávia; iii) laboratório da profa. Ana Lucia Vendramini; iv) laboratório da profa. Maria Alice. Considerando o estágio em que se encontra a referida obra e os benefícios que a mesma proporcionará à Escola de Química, recomendo que a Congregação manifeste o seu apoio a todas as ações citadas nesse parecer. Após a leitura do parecer, o Sr. Diretor mostrou à Congregação uma planta baixa com a proposição da distribuição de ocupação dos espaços criados no subsolo, com a previsão da mudança do Protocolo para próximo da chegada da escada frontal, que será no local hoje ocupado pelo mesmo Protocolo, e o resto do espaço sendo

ocupado por salas de aula. A planta mostrada ficou exposta durante a última Semana da EQ. Outro ponto importante salientado pelo Diretor foi a questão da falta de gabinetes e da interligação destes dois problemas. Com a geração de novas salas de aula, há a possibilidade de salas no segundo andar passarem a serem ocupadas por gabinetes. Essa discussão já está em andamento com as Chefiãs dos Departamentos. Após rápidos comentários e parabéns pela forma clara de tratar o assunto, o parecer foi Aprovado por unanimidade. **08) Relatório Final de Avaliação da Progressão Horizontal da Profa. Flávia Chaves Alves de Prof. Adjunto III para IV:** Relator: Chefe do DPI Prof. Ladimir José de Carvalho. Parecer: Trata-se do pedido de aprovação do relatório da Comissão que avaliou o pedido de Progressão Horizontal de Professor adjunto III para adjunto IV da Profª Flávia Chaves Alves. A pontuação alcançada foi 8.850 pontos e a comissão considerou que a docente foi merecedora da progressão Horizontal para adjunto IV. Como o relatório atende as normas vigentes, sou de parecer favorável ao pleito. Aprovado por unanimidade. **09) Composição de Banca para Progressão Horizontal da Profa. Denize Dias de Carvalho de Prof. Associado III para IV:** Relator: Chefe do DPI Prof. Ladimir José de Carvalho. Parecer: Trata o presente relato da proposta de Banca de Avaliação de pedido de progressão horizontal, de Professor Associado III para professor Associado IV, da docente Denize Dias de Carvalho. A sugestão de lista sêxtupla é a seguinte: Membros internos: Profª Selma Gomes Ferreira Leite – DEB/EQ/UFRJ; Profª. Cheila Gonçalves Mothé –DPO/EQ/UFRJ; Prof. Carlos Augusto Guimarães Perlingeiro – DEQ/EQ/UFRJ. Membros externos: Profª Celuta sales Alviano – IMicrobiol./UFRJ; Profª. Evaristo Biscaia Junior - PEQ/COPPE/UFRJ; Profª. Bluma Guenther Soares – IMA/UFRJ. Como a lista atende as normas vigentes, sou de parecer favorável ao pleito. Aprovado por unanimidade. **10) Composição de Banca para Progressão Horizontal de Prof. Associado II para III da Profa. Maria Antonieta P. G. Couto:** Relator: Prof. Titular Ricardo de Andrade Medronho. Neste momento a Profa. Antonieta saiu da sala. Parecer: O Departamento de Engenharia Bioquímica solicita o devido encaminhamento, ao Centro de Tecnologia, de 6 nomes para compor a Comissão de Avaliação da progressão funcional da Profa. Maria Antonieta Peixoto Gimenes Couto. Sou favorável à aprovação dos seguintes nomes: Membros internos à Escola de Química: Profa. Selma Gomes Ferreira Leite; Profa. Cheila Gonçalves Mothé; Prof. Carlos Augusto Guimarães Perlingeiro; Membros externos à Escola de Química: Profa. Caluta Salves Alviano – IMPG; Prof. Evaristo Biscaia Jr. - COPPE; Profa. Bluma Guenther Soares – IMA. Aprovado por unanimidade. **11) Criação da Disciplina EQBXXX – Tecnologia de Cereais, a ser inserida no conjunto de Disciplinas Eletivas de Escolha Condicionada do Curso de Graduação em Engenharia de Alimentos:** Relator: Chefe do DPO Prof. Alexandre de C. Leiras Gomes. Parecer: Trata-se o presente relato da proposta de criação da disciplina EQBXXX – Tecnologia de Cereais, a ser inserida no conjunto de Disciplinas Eletivas de Escolha Condicionada do Curso de Graduação em Engenharia de Alimentos, sob responsabilidade do DEB/EQ-UFRJ. A disciplina proposta apresenta uma carga horária de 45 horas teóricas, com um conteúdo programático bem distribuído e abordando diversos tópicos de interesse do setor. Considerando que a presente proposta foi aprovada pelo Corpo Deliberativo do DEB em 08/09/2014 e que a criação da disciplina demonstra a preocupação do departamento em fortalecer o curso de Engenharia de Alimentos, que ainda encontra-se em fase de consolidação, sou de parecer favorável à criação da disciplina EQBXXX – Tecnologia de Cereais, a ser inserida no conjunto de Disciplinas Eletivas de Escolha Condicionada do Curso de Graduação em Engenharia de Alimentos. Aprovado por unanimidade. **12) Criação da Disciplina EQBXXX – Tecnologia de Frutas e Hortaliças, a ser inserida no conjunto de Disciplinas Eletivas de Escolha Condicionada do Curso de Graduação em Engenharia de Alimentos:** Relator: Chefe do DEQ Prof. Luiz Fernando L. R. Silva. Parecer: Trata-se da homologação da criação de disciplina eletiva para a grade curricular do curso de graduação em Engenharia de Alimentos encaminhada pelo Departamento de Engenharia Bioquímica. A disciplina em questão será chamada Tecnologia de Frutas e Hortaliças integralizando 45 horas de atividades didáticas teóricas (3 créditos) e cuja ementa tem forte apelo ao profissional da área de alimentos. Em tempo, a ementa, conteúdo programático e bibliografia (3 recomendadas e 5 complementares) estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de graduação colocadas pelo MEC (CNE/CES 67/2003). Assim, me coloco favorável à criação da referida disciplina devido à aprovação pelo corpo deliberativo do Departamento de Engenharia Bioquímica e ao mérito da proposta. Porém atento ao fato de conferir a lista de referências bibliográficas para respeitar a recomendação do MEC (portaria 40, de 12 de dezembro de 2007) onde as bibliotecas disponíveis aos alunos devem conter volumes suficientes para suprir a necessidade do curso. Aprovado por

unanimidade. **13) Inscrição em Disciplinas sem pré-requisito - Proc. Nº 23079.043042/2014-31; Interessado: Ítalo de P. Casemiro:** Relator: Rep. dos Profs. Adjuntos Profa. Eliana Mossé Alhadeff. Parecer: Trata-se de solicitação de inscrição em disciplinas EQI 594 (Acond. e Embalagem de Alimentos / EAA) e EQB 066 (Princípios da Ind. de Alimentos / EAA) com dispensa de pré-requisito, requisitada por Ítalo de Paula Casemiro. Tendo em vista que os docentes responsáveis pelas disciplinas supracitadas são favoráveis (fls 02 e 03 do p.p.) estou de acordo e de parecer pelo deferimento do pedido apresentado no p.p. Aprovado por unanimidade. **14) Dispensa de Disciplinas - Interessados: Julia A. da C. Nascimento, Processo Nº 23079.035222/2014-49; Carolina Pinheiro Ruis, Processo Nº 23079.012714/2014-66; Maurício G. V. Maturana, Processo Nº 23079.035776/2014-46; Julia Vieira dos Santos, Processo Nº 23079.034573/2014-32; Priscilla B. de Oliveira, Processo Nº 23079.027983/2014-27; Fernanda Colopy Guedes, Processo Nº 23079.040382/2014-18; Lys Hamond R. Mangia, Processo Nº 23079.039906/2014-10; João P. A. L. Ferreira, Processo Nº 23079.034645/2014-41; Anna Patino Borges, Processo Nº 23079.036175/2014-51:** Relator: Rep. dos Profs. Associados Prof.^a Mônica Antunes Pereira da Silva. Parecer: Trata o presente relato do pedido de aprovação das equivalências cursadas pelos alunos listados abaixo durante seu intercâmbio no exterior. Cabe ressaltar que tais equivalências foram aprovadas pela Comissão de Equivalências da Escola de Química e tal concessão foi baseada nas ementas das disciplinas apresentadas. Desta forma sou favorável as seguintes equivalência acompanhando o parecer da comissão. Aluna: Julia Athayde da Costa Nascimento. Curso: Engenharia Química Intercâmbio - Universitat de Barcelona. Equivalências Concedidas: Control Automatizació = EQE 487 Controle e Instrumentação de processos; Operacions de Separació = EQE482 - Operações Unitárias II; Processos Industrials i catalisi Aplicada = EQW 014 Tópicos Especiais IV; Practiques em Empresa I = EQW 013 Tópicos Especiais III; Enginyeria Bioquímica/ Microbiologia / Bioreactors = EQB 367 – Fundamentos Engenharia Bioquímica II. As equivalências solicitadas em relação às disciplinas EQE 486 planejamento e Avaliação de Projetos e EQB 705 Engenharia Bioquímica não foram concedidas pela Comissão em função de suas ementas não apresentarem equivalência com as cursadas e da EQB705 por ser da Pós-graduação e necessitar que seja atendida a Resolução pertinente. Aluna: Carolina Pinheiro Ruis. Curso: Engenharia Química. Intercâmbio - Polytechnique de Montreal. Equivalências Concedidas: Modelisation Numerique em génie chimique e calcul scientifique pour ingineurs = EQE 358 - Métodos Numéricos Aplicados; Dynamique des sytmes = EQE 400 - Modelagem e dinâmica de Processos; Operations Unitaires = EQE 482 - Operações Unitárias II; Economique de L'ingenieur = EQE 486 - Planejamento e Avaliação de projetos; Communications Orale - Tópicos Especiais I. As equivalências solicitadas em relação às disciplinas EQE 487 Controle e Instrumentação de processos, EQE 489 - Engenharia de processos e EQE 598 - laboratório de Engenharia Química não foram concedidas pela Comissão em função de suas ementas não apresentarem equivalência com as cursadas. Aluno: Mauricio Guilherme Valente Maturana. Curso: Engenharia Química - N. Intercâmbio - The University Of Sydney. Equivalências Concedidas: Marketink principles = EQW 003 Marketing; Polymer Engineerinh = EQO 082 - Tecnologia de Polímeros; Engineering Computing = EQE 023 - prof. Comput. Aplicados a Processos Químicos; Industrial and Systems and Sustainability = EQW 011 - Tópicos Especiais I; Engineering project A – EQW 012 - Tópicos Especiais II; Products and value Chains = EQW 013 - Tópicos Especiais III; Management of industrial Systems = EQW014 - Tópicos Especiais IV. A equivalência solicitada em relação às disciplinas EQE 598 - Laboratório de Engenharia Química não foi concedida pela Comissão em função de sua ementa não apresentar equivalência com a cursada. Aluna: Julia Vieira dos Santos. Curso: Engenharia Química. Intercâmbio - Califórnia State University. Equivalências Concedidas: Engineering materials and process I = EQW 014 - Tópicos Especiais IV. Aluna: Priscila Brandão de Oliveira. Curso: Engenharia Química. Intercâmbio - Polytech Montpellier. Equivalências Concedidas: Separation of Purification = EQE 482 - Operações Unitárias II; Nutrition ET Sonté = INE 475 - Nutrição Básica; Formulation ET Ingredients = EQB 591 - Análise Sensorial Instrumental; Outils de Gestion de L'Enginiere = EQW 013 - Tópicos Especiais III; SHETS Gestion d'entreprise = EQO 091 - Empreendedorismo; Conservation ET Transformation = EQB 066 – Princípios da Indústria de Alimentos; Francois Scientifique = EQW 011 - Tópicos Especiais I; SHETS Management Du Project ET Insertion professionnelle = EQW 012 - Tópicos Especiais II; Introduction de management communication et droit = EQW 014 - Tópicos Especiais IV. Aluna: Fernanda Colopy Guedes. Curso: Engenharia de Bioprocessos. Intercâmbio - Universitata Tubingen. Equivalências Concedidas: Molecular Biology = IQB 478 - Biologia Molecular; Bioinformatik Python fur Biologen = EQW 011 - Tópicos Especiais

I; Wissenscaafilich arbetein MIT pem computer = EQW 013 - Tópicos Especiais III; Microaary Nioinformatik - EQW 014 - Tópicos Especiais IV. Aluna: Lys Hamond Regua Mangia. Curso: Engenharia de Bioprocessos. Intercâmbio - The University Of Sydney. Equivalências Concedidas: Polymer Engineerinh = EQO 082 - Tecnologia de Polímeros; Industrial and Systems and Sustainability = EQW 014 - Tópicos Especiais IV; Engineering project A – EQW 011 - Tópicos Especiais I; Products and valeu Chains = EQW 013 - Tópicos Especiais III; Management of industrial Systems = EQW 012 - Tópicos Especiais II. As equivalências solicitadas em relação às disciplinas EQE 367 Fundamentos Engenharia Bioquímica II e EQE 598 - Laboratório de Engenharia Química não foram concedidas pela Comissão em função de suas ementas não apresentarem equivalência com as cursadas. Em relação à disciplina EQE 111 solicitada esta não pertence a grade curricular atual da aluna. Aluno: João Paulo Abadala Linhares Ferreira. Curso: Engenharia Química. Intercâmbio: Polytechnic Institute of New York. Equivalências Concedidas: Strategic Decision Theory = EQW 011 Tópicos Especiais I; Polymer Science- EQW 012 Tópicos Especiais II. Aluna: Anna Patino Borges. Curso: Engenharia de Alimentos. Intercâmbio - Universidad Politécnica de Madrid. Equivalências Concedidas: Valoracion de empresas agroalimentarias y comercializacion = EQW 003 Marketing; Álgebra linear y aplicaciones = MAE 245 - Álgebra Linear II; Economia general= EQE 360 Ciências Sociais e Introdução a Economia; Analisis Sensorial de alimentos = EQB 591- Analise sensorial instrumental; Logística y gestion de stok on La Ind Alimentaria = EQE 043 - Introdução Operação Logística; Tecnicas emergentes de conservacion y envasado = EQI594- Acondicionamento e Embalagem de alimentos; Evaluacion y correccion de impactos ambientales = EQW 011 Tópicos Especiais I; Ingles para La comunicaion profesional y acadêmica = EQW 012 - Tópicos Especiais II; Proyectos de Ingenieria Alimentaria = EQW 013- Tópicos Especiais III. Aprovado por unanimidade. **15) Aprovação de Convênio Especifico entre a Escola de Química e CASE Western University – Programa de Duplo Diploma de Doutorado CASE-TPQB:** Relator: Prof. Titular Ricardo de Andrade Medronho. Parecer: Trata-se de analisar o termo aditivo denominado: Programa de Duplo de Diploma de Doutorado e Mestrado em Ciência e Engenharia de Polímeros e Coloides. Este é um termo aditivo ao convênio geral aprovado nessa congregação entre a UFRJ e a CASE Western University. Em termos da Escola de Química, trata-se de possibilitar aos alunos do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos (TPQB) a obtenção de duplo diploma de Mestrado ou Doutorado, pela UFRJ e pela CASE Western University. O convênio prevê mobilidade tanto de discentes quanto de docentes no âmbito do programa de dupla diplomação. Os dispositivos em relação à seleção dos alunos participantes são claras e estão de acordo com as normas vigentes no TPQB. A estrutura curricular do programa de dupla diplomação será objeto de uma comissão paritária entre o TPQB e a CASE. O acompanhamento da execução do programa se fará de forma adequada, em conformidade com o regimento do TPQB. Diante do exposto, gostaria de concluir que a celebração deste termo aditivo representa um passo importante no processo de internacionalização de nosso programa de Pós Graduação. Portanto, sou de parecer favorável à aprovação deste termo aditivo. Aprovado por unanimidade. **16) Criação de Comissão de Estudos de Assuntos Curriculares do Curso de Graduação ee Engenharia de Bioprocessos:** Relator: Rep. dos Profs. Associados Prof.^a Mônica Antunes Pereira da Silva. Parecer: Trata o presente relato do pedido da criação de uma Comissão de Estudos de Assuntos Curriculares do Curso de Engenharia de Bioprocessos. A referida Comissão terá a função de estudar possíveis alterações e atualizações curriculares em relação ao curso de Engenharia de Bioprocessos. O curso foi criado em 2004 e até o presente momento poucas modificações foram efetuadas com a inclusão de disciplinas eletivas na grade curricular: biossegurança, biocombustíveis e biorrefinarias, ecologia industrial, processos microbiológicos na indústria de alimentos, visitas tecnologias inorgânicas, gestão tecnológica indústria alimentos (restrita II) entre outras. Atualmente existe a possibilidade da criação de ênfases para o curso em áreas potenciais e que há carência de mão de obra especializada: biofármacos, biocombustíveis e biorrefinarias, e áreas relacionadas a biofísica e biomedicina. Para tal, contatos serão estreitados com as unidades responsáveis por estas áreas o que será função desta comissão. Outro fator importante e que deverá ser objeto de estudo desta comissão, relaciona-se as atuais ementas de disciplinas oferecidas para Engenharia de Bioprocessos e que são comuns a outros cursos da EQ. O enfoque dessas ementas e sua relação com o curso serão avaliadas e possíveis mudanças propostas. O curso de Engenharia de Bioprocessos, desde que foi criado, teve 42 alunos concluintes, hoje tem 190 alunos com matricula ativa, mas tem também alguns cancelamentos e abandonos (87 alunos) e alguns alunos que concluíram também em conjunto Engenharia

Química, como necessidade vista por estes em relação a absorção no mercado de trabalho. Realizar uma maior diferenciação em relação a formação profissional deste Engenheiro, buscando o viés da verdadeira opção de curso realizada por estes alunos, a área da biotecnologia e bioengenharia, seria fundamental para melhorarmos este quadro. Cabe ressaltar, que o maior número de abandonos e cancelamentos ocorreram nos primeiros anos do curso, onde ainda o ingresso se dava de forma conjunta e no terceiro período o aluno fazia sua opção de curso de acordo com critérios estabelecidos na resolução. Nos dois últimos anos de ingresso ao Curso de Engenharia de Bioprocessos, anos de 2013 e 2014, tivemos apenas 6 cancelamentos, o que representa 15% do total de alunos ingressantes. As empresas que hoje oferecem estágio e empregam os egressos de Engenharia de Bioprocessos são pertencentes principalmente às áreas de biocombustíveis, farmacêutica e de alimentos: ANP, Petrobras, INCT, Raizen, Embrapa, INPI, CETEM, Schering-Plough, Procter e Gamble, Promom, White Martins, Fiocruz, além de programas de Pós-graduação em áreas afins. Pelos motivos acima expostos sou favorável a criação da referida Comissão que terá como presidente a Coordenação do Curso e pelo menos um membro de cada departamento da EQ, de preferência professor que ministre disciplina no curso e que possam contribuir nesta melhoria. Aprovado por unanimidade. **17) Acordo de Revalidação de diploma UFRJ-UPorto:** Relator: Rep. dos Profs. Associados Prof.^a Mônica Antunes Pereira da Silva. Parecer apresentado na forma de Resolução: A Congregação da Escola de Química, reunida em sessão ordinária em 26/09/2014, Considerando: O Convênio bilateral de equivalência e de revalidação de diplomas de graduação nas áreas da engenharia e da arquitetura entre a Universidade do Porto e a Universidade Federal do Rio de Janeiro; A semelhança em mais de oitenta por cento (80%) das disciplinas e Estrutura Curricular do Curso de Mestrado Integrado em Engenharia Química da Universidade de Porto e do Curso de Graduação em Engenharia Química da Escola de Química. Resolve: Aprovar sem restrição a revalidação automática do diploma do Curso de Mestrado Integrado em Engenharia Química da Universidade do Porto, como equivalente ao diploma do Curso de Graduação em Engenharia Química da Escola de Química da UFRJ, versão curricular de 2004. Esta revalidação automática só será concedida através de processos de requerimento onde devem constar todos os documentos exigidos pela Resolução CEG nº 02/2005, ou a em vigor no momento de requerimento e qualquer alteração curricular de ambas as partes deverá ser submetida à nova avaliação. Resolução EQ 01/2014 aprovada por unanimidade. **18) Aprovação de normas para participação de Discentes da EQ no Programas Ciências Sem Fronteiras:** Relator: Rep. dos Profs. Associados Prof.^a Mônica Antunes Pereira da Silva. Os representantes do DAEQ pediram vistas do Processo. **19) Afastamento do país do Prof. Ricardo de Andrade Medronho:** Relator: Chefe do DEB Profa. Priscilla Filomena F. Amaral. Neste momento o Prof. Medronho saiu da sala. Parecer: Este relato trata-se do pedido de afastamento do país no período de 06 a 08 de novembro 2014 solicitado pelo Prof. Ricardo de Andrade Medronho, aprovada pelo Conselho Departamental do Departamento de Engenharia Química, para participação no Seminário Latino-americano de Tecnologia de Cultivo de Células – SLATCC, a ser realizado em Valparaíso no Chile. Como a documentação apresentada está de acordo com as normas estabelecidas pela Pró-Reitoria de Pessoal (PR4) e não haverá prejuízos com as aulas de graduação, sou de parecer favorável ao pleito. Aprovado por unanimidade. **20) Afastamento do país da Prof.^a Ofélia de Queiroz Fernandes Araújo:** Relator: Chefe do DEB Profa. Priscilla Filomena F. Amaral. Parecer: Este relato trata-se do pedido de afastamento do país no período de 14 a 23 de novembro 2014 solicitado pela Profa. Ofélia de Queiroz Fernandes Araújo, aprovada pelo Conselho Departamental do Departamento de Engenharia Química, para participação no encontro anual da Sociedade Americana de Engenharia Química – AIChE Annual Meeting 2014, a ser realizado em Atlanta, Georgia/EUA. Como a documentação apresentada está de acordo com as normas estabelecidas pela Pró-Reitoria de Pessoal (PR4) e não haverá prejuízos com as aulas de graduação, sou de parecer favorável ao pleito. Aprovado por unanimidade. **21) Afastamento do país da Prof.^a Simone Louise Delarue Cezar Brasil:** Relator: Chefe do DEB Profa. Priscilla Filomena F. Amaral. Parecer: Este relato trata-se do pedido de afastamento do país no período de 02 a 06 de novembro 2014 solicitado pela Profa. Simone Delarue Cezar Brasil, aprovada pelo Conselho Departamental do Departamento de Processos Inorgânicos, para participação no International Corrosion Congresso promovido pelo International Corrosion Council, a realizar-se em Jeju – Coreia do Sul. Como a documentação apresentada está de acordo com as normas estabelecidas pela Pró-Reitoria de Pessoal (PR4) e não haverá prejuízos com as aulas de graduação, sou de parecer favorável ao pleito. Aprovado por unanimidade. **22) Homologação do Contrato Nº**

0050.0092438.14.2 entre a UFRJ, FUJB e a PETROBRÁS. Coordenador: Prof. d'Avila: Relator: Rep. dos Profs. Adjuntos Prof. Armando Lucas C. da Cunha. Parecer: Após apreciação do contrato entre UFRJ, FUJB e a PETROBRÁS com o título "Estudos Experimentais e de Viabilidade Econômica Relacionados ao Desenvolvimento de Tecnologias Alternativas de Produção de Biocombustíveis e Bioprodutos", coordenado pelo Prof. Luiz Antonio d'Avila sou de parecer favorável à homologação. Aprovado por unanimidade. **EXTRA PAUTA: 01) Revalidação de diploma de YEMCY CALCINA FLORES, Processo Nº 23079.033074/2012-40.** Relator: Armando Lucas C. da Cunha. Parecer: Após apreciação do processo nº 23079.033074/2012-40 e documentação a ele anexada, tendo sido previamente aprovado pela Comissão de Revalidação de Diplomas e Certificados da Escola de Química / UFRJ, sou de parecer favorável a revalidação do diploma, uma vez que o curso cumprido por YEMCY CALCINA FLORES na UNIVERSIDAD NACIONAL DE SAN AGUSTIN DE AREQUIPA, Arequipa, Peru, é correspondente ao curso de Engenharia Química ministrado na Escola de Química / UFRJ. Aprovado por unanimidade. **02) Revalidação de diploma de BRUNO GONÇALO DOURADINHA MATEUS, Processo Nº 23079.052710/2013-87.** Relator: Armando Lucas C. da Cunha. Parecer: Após apreciação do processo nº 23079.052710/2013-87 e documentação a ele anexada, tendo sido previamente aprovado pela Comissão de Revalidação de Diplomas e Certificados da Escola de Química / UFRJ, sou de parecer favorável a revalidação do diploma, uma vez que o curso cumprido por BRUNO GONÇALO DOURADINHA MATEUS no INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA, Lisboa, Portugal, é correspondente ao curso de Engenharia de Bioprocessos ministrado na Escola de Química / UFRJ. Aprovado por unanimidade. **03) Banca para Progressão Vertical de Prof. Associado IV para Prof. Titular da Profa. Maria Helena Rocha Leão.** Relator: Prof. Emérito Carlos Augusto G. Perlingeiro. Parecer: Trata-se de proposta de composição da Comissão de Avaliação para a Progressão de Professor Associado IV a Professor Titular Classe E da Professora Maria Helena Miguez da Rocha Leão Para a referida Comissão, eu proponho os seguintes Professores Titulares: Internos à UFRJ: Ricardo de Andrade Medronho (EQ/U F RJ), Marco Farina (ICB/UFRJ), Celuta Sales Alviano (IMPPG) e Selma Gomes Ferreira Leite (EQ/UFRJ). Externos à UFRJ: Leon Rabinovitch (FIOCRUZ), Fábio Passos Barbosa (DEQ/UFF), Fernando Benedicto Mainier (DEQ/UFF), Gizela Maria Zanin (D EQ/UEM), Raquel de Lima Camargo Giordano (DEQ/UFSCar) e Carmen Tadini (DEQ/USP). Aprovado por unanimidade. **04) Colação de Grau 29/09 – Dispensas Especiais.** Relator: Direção. A Direção foi informada pela Seção de Ensino que dois alunos não poderiam participar da solenidade hoje e justificaram a falta. Um será representado pela mãe. Ficou decidido que excepcionalmente eles assinariam a ata da colação na próxima segunda-feira, dia 29/09. **05) Comissão para Definição dos Critérios da EQ para Pontuação das Atividades Docentes para Progressão e Promoção na Carreira Docente.** Relator: Direção. Com a aprovação no CONSUNI da Resolução 08/2014 há necessidade das unidades se organizarem para proporem os critérios apontados na citada Resolução. Assim, a direção da EQ resolveu propor a formação de uma Comissão para escutar a comunidade da EQ, e trazer uma proposta destas tabelas e perfis básicos de cada classe, para serem analisados em reunião extraordinária, prevista para 03/10, para posterior apresentação ao Conselho de Centro do CT. A composição proposta é: profs. Medronho, Nei, Perlingeiro, Mônica, Alexandre e Priscila. Aprovado por unanimidade. A seguir o Sr. Diretor agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e, eu Milton José da Silva Filho, lavrei a presente Ata. Rio de Janeiro, 26 de setembro de 2014.